



CARTOGRAFIA E TECNOLOGIAS DIGITAIS: EXPERIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Ana Gláucia Seccatto (anag_seccatto@hotmail.com)

O presente trabalho é parte da pesquisa de doutorado em andamento no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD); a referida pesquisa objetiva realizar investigações e reflexões sobre o potencial educativo da utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) para o desenvolvimento das aprendizagens cartográficas e para a formação do pensamento espacial dos estudantes por meio de atividades de mapeamentos desenvolvidas por eles mesmos. Buscamos verificar, também, se a mediação do ensino com as TDICs possibilita a compreensão e (re)valorização do espaço local pelo educando, e para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo dos mesmos no processo de ensino. Buscando atingir esses objetivos, realizamos revisões bibliográficas e experiências cartográficas em contextos escolares e modalidades de ensino diferentes nos anos letivos de 2018 e 2019 com estudantes da educação básica. As referidas experiências foram desenvolvidas por meio de atividades interdisciplinares que articularam as disciplinas de Geografia e Terra Vida e Trabalho (TVT) no contexto de uma escola do campo localizada no distrito de Nova Esperança – Jateí/MS e entre Geografia e Informática em uma escola urbana do município de Fátima do Sul/MS. Ambas as experiências envolveram o uso das TDICs na produção de mapeamentos pelos estudantes sobre o seu espaço local. Com as atividades objetivou-se despertar o protagonismo estudantil e a criatividade dos educandos, explorando as potencialidades advindas do uso das tecnologias digitais como o Google Maps, Google Earth, MapHub e outras mídias auxiliares. Foi proposto aos discentes que elaborassem mapeamentos sobre o seu lugar de vivência a partir de um tema de seu interesse, desde que abrangesse a localidade de vivência e contemplasse de alguma forma, suas experiências nos trabalhos. Desta forma, as atividades propiciaram que os estudantes explorassem suas criatividade e capacidades de criação de algo diferente, caminhando na contramão do que habitualmente acontece nos tempos de tecnologias digitais e espaços virtuais em que vivemos, onde tudo pode ser copiado e colado. Embora se trate de uma pesquisa ainda em andamento, foi possível constatar, por meio das reflexões teóricas e das experiências cartográficas realizadas, que as atividades permitiram a aquisição de habilidades de localização e orientação no espaço, promovendo o estímulo e motivação aos estudantes a realizarem pesquisas de dados e informações sistematizando-as na elaboração dos mapas. Também foi possível constatar que as atividades permitiram o desenvolvimento dos conhecimentos escolares e alfabetização cartográfica através do uso das tecnologias digitais, promovendo potencialidades relacionadas ao processo de ensino/aprendizagem dos estudantes, e promoveram a autoria e protagonismo dos estudantes matriculados em diferentes modalidades da educação básica, em diversos cenários e condições socioculturais e socioeconômicas em que cada escola se encontra inserida.